

O estudo se propõe a realizar um apanhado teórico acerca de temas como legitimação, responsabilidade ambiental e Relações Públicas, os mesmos que estão embasando meu trabalho de conclusão de curso, que será finalizado ao término do segundo semestre do ano corrente. O trabalho tem como objetivo entender de que maneira se dá a legitimação organizacional perante seus públicos estratégicos e, da mesma forma, a relação que o profissional de Relações Públicas tem com este processo e como as ações de responsabilidade têm sido utilizadas para este fim. Afinal, segundo acreditam os autores Andrade, Tachizawa e Carvalho (2002), a responsabilidade ambiental hoje não é somente uma obrigatoriedade legal, mas uma prática que está sendo incorporada à cultura organizacional.

A legitimação vem sendo constantemente buscada pelas organizações como um diferencial no competitivo mercado de trabalho e como acreditam os sociólogos Berger e Luckmann (1985), a legitimação se dá no momento em que os públicos tomam conhecimento do que é realizado pelas empresas e tomam isso para si como verdadeiro. Assim, a comunicação torna-se uma importante prática para que as organizações consigam informar aos seus públicos suas premissas e processos e o Relações Públicas um profissional estratégico para estabelecer a relação entre eles na promoção deste processo. Pois conforme acredita Simões (2001), o Relações Públicas, por meio da estética da sua profissão, busca a legitimação organizacional.

Primeiramente para embasar este estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e mais tarde, para aceitar ou mesmo refutar as hipóteses do trabalho de conclusão de curso, será feito um questionário. Este, a princípio, será aplicado com os profissionais de Relações Públicas de cinco empresas ganhadoras dos Troféus Ouro e Diamante do PGQP (Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade) 2008 e dará os resultados deste estudo.